

Anais de uma Época

Dessaudosa

*E não é apenas uma opinião; ainda que calada, são relatos de uma sociedade que fala
através de gestos e atitudes*

Zeildo Leal dos Santos

GLOSSÁRIO

PARTE I

Religiosidade

Mérito ou demérito

<i>O Ser Humano.....</i>	7
<i>Os dez mandamentos (Bíblia Católica).....</i>	8
<i>Guardar Domingos e Festas.....</i>	8
<i>Os dez mandamentos (Bíblia Evangélica).....</i>	9
<i>Guardar o Dia de sábado.....</i>	10
<i>O Início.....</i>	11
<i>Quem é Deus?.....</i>	12
<i>O Édipo de Milão.....</i>	13
<i>Torturas da Inquisição.....</i>	15
<i>A Derrocada do Proletário.....</i>	18
<i>Furtar em Nome de Deus.....</i>	20

PARTE II

Realidade Pouco Expressiva

<i>O homem</i>	26
<i>A Imoralidade</i>	36
<i>Evolução ou Conveniência</i>	43
<i>Elêmera Razão</i>	47
<i>Protecionismo</i>	57
<i>Quando uma Criança Chora?</i>	58
<i>Quem não vir por amor virá nela dor</i>	66
<i>Crer ou não Crer!!!</i>	66
<i>Delírios</i>	71
<i>Tolerância Intolerável</i>	72
<i>Existência do Obieto</i>	73
<i>Lei da Vantagem</i>	74
<i>Jardim de Plástico</i>	76
<i>Referenciando a Ienorância</i>	79
<i>O Crescimento</i>	80
<i>Falsos Moralistas</i>	83
<i>Hinocrisia</i>	86
<i>Cornorativismo</i>	91
<i>Evolução do Pensamento</i>	93
<i>Vida Eterna</i>	95
<i>O Umbigo</i>	96
<i>Povo Pobre. Pobre Povo</i>	97
<i>Racismo & Preconceito</i>	98
<i>HOMEM x homem</i>	99
<i>A Desorganização Emocional das Pessoas</i>	101
<i>Perigoso Espírito Aventureiro</i>	102
<i>Materialismo</i>	104
<i>Somos o que Somos</i>	111
<i>Homem ou Semente</i>	117
<i>Homem x Alienação</i>	124
<i>Dom</i>	124
<i>Relatividade de uma Vida</i>	127
<i>Vida e Consciência</i>	130
<i>Subjetiva Beleza ou Vida Eterna</i>	130
<i>Libertinagem ou Homossexualismo</i>	134
<i>Insana Puberdade</i>	137
<i>A Hipocrisia fala da Pedofilia</i>	137
<i>Ferramente</i>	139

PARTE I

Religiosidade

MÉRITO OU DEMÉRITO

O SER HUMANO

□ homem reza, briga, mata e às vezes morre em colisão com a própria ignorância.

Persistentemente ele busca a dianteira a fim de se manter na vanguarda o maior tempo possível, vislumbrando no seu futuro uma vida afortunada, próspera e bem-sucedida, mesmo sem medir as consequências causadas ao auferir seus objetivos. E ainda acredita piamente que após a morte ter-lhe ceifado a vida, que contemplará a salvação.

Conjecturando com o que de fato o homem representa no universo, e de que forma deveria atuar no plano do seu criador, vamos analisar alguns aspectos religiosos naquilo em que o homem se baseia.

*¹Deus fez o homem a sua IMAGEM E SEMELHANÇA. O fez com vida curta (*¹), com dentes perfeitos, mas que se deterioram e caem; com cabelos nem sempre perfeitos, dependendo da sua origem, e que, em alguns casos caem completamente. Colocou no interior de seu crânio um cérebro, que pensa e erra. Com uma ambição perfeitamente imoral, vingança completamente mortal, inveja realmente maldosa e egoísmo com um centro perfeito. Além da corrupção que é perfeitamente sem limites.*

**¹(o primeiro com 930 anos, diminuindo progressivamente até atingir a média de 65 anos nos dias de hoje).*

Tendo o homem, um comportamento inadequado, e que revela as suas práticas incoerentes, suficientemente depreciáveis, do ponto de vista da doutrina do seu criador, a quem se diz venerar tanto – hipocrisia a parte.

Além de transgredir os ensinamentos do seu criador, pactua com o mal de forma acentuada, denegrindo os preceitos morais elucidados no livro, supostamente sagrado, que os cristãos se baseiam e afirmam que o texto original foi afixado por Deus em tábuas de pedra, e entregue ao profeta Moisés; “Os Dez Mandamentos”.

¹ -Texto adaptado da Internet

²Os Dez Mandamentos ou o Decálogo é o nome dado ao conjunto de leis que segundo a Bíblia, teriam sido originalmente escritas por Deus em tábuas de pedra e entregues ao profeta Moisés (as **Tábuas da Lei**). As tábuas de pedra originais foram quebradas, de modo que, segundo em Êxodo 34:1, Deus teve de escrever outras. Encontramos primeiramente os Dez Mandamentos em Êxodo 20:2-17. É repetido novamente em Deuteronômio 5:6-21, usando palavras similares. Estas palavras resumem a Lei, dada pelo Deus ao povo de Israel, no contexto da Aliança, por meio de Moisés.

³Os DEZ MANDAMENTOS

Bíblia Católica

- I. Amar a Deus sobre todas as coisas.
- II. Não tomar seu santo nome em vão.
- III. Guardar os domingos e dias santos.
- IV. Honrar pai e mãe.
- V. Não matar.
- VI. Não pecar contra a castidade.
- VII. Não furtar.
- VIII. Não levantar falso testemunho.
- IX. Não desejar a mulher (o marido) do(a) próximo(a).
- X. Não cobiçar as coisas alheias.

GUARDAR DOMINGOS E FESTAS DE GUARDA

⁴"Guardarás o dia de sábado para santificá-lo".

⁵"No sétimo dia se fará repouso absoluto em honra do Senhor".

⁶O sábado, que representava o término da primeira criação, é substituído pelo domingo, que lembra a criação nova, inaugurada com a Ressurreição de Cristo. A Igreja celebra o dia da Ressurreição de Cristo no oitavo dia, que é corretamente chamado dia do Senhor, ou domingo.

No domingo e em outros dias de festa de preceito, os fiéis têm a obrigação de participar da missa, evitando as atividades e negócios que impeçam o culto a ser prestado a Deus, a alegria própria do dia do Senhor e o devido descanso da mente e do corpo.

A instituição do domingo contribui para que todos tenham tempo de repouso e de lazer suficiente para lhes permitir cultivar sua vida familiar, cultural, social e religiosa. Todo cristão deve evitar de impor sem necessidade aos outros aquilo que os impediria de guardar o dia do Senhor.

² - http://pt.wikipedia.org/wiki/Dez_Mandamentos

³ - (Êxodo 20:8 a 11)

⁴ - Det 5:12

⁵ - Êxodo 31:15

⁶ - Texto adaptado da Internet

"O domingo deve ser guardado em toda a igreja como o dia de festa por excelência". No domingo e em outros dias de festa de preceito, os fiéis têm a obrigação de participar da missa e das celebrações litúrgicas.

⁷Os DEZ MANDAMENTOS

Bíblia Evangélica

I. *Então falou Deus todas estas palavras, dizendo: Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. **Não terás outros deuses diante de mim.***

II. *Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam. E faço misericórdia a milhares dos que me amam e aos que guardam os meus mandamentos.*

III. *Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.*

IV. *Lembra-te do dia do sábado, para santificá-lo. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto abençoou o Senhor o dia do sábado, e o santificou.*

V. *Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.*

VI. *Não matarás.*

VII. *Não adulterarás.*

VIII. *Não furtarás.*

IX. *Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.*

X. *Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.*

GUARDAR O DIA DE SÁBADO

Ora, é comum vermos este Mandamento da seguinte forma: Guardar os domingos e festas. Veja que além de mudar as determinações divinas (sábado para domingo), acrescentaram-se coisas que nem estavam lá, como é o caso das festas.

Aqui é necessário buscarmos o sentido da letra, para podermos entender esse Mandamento. Existe uma necessidade fisiológica, tanto no homem quanto nos animais, que é o descanso, de vital importância para recomponem suas energias, caso contrário, poderão morrer de esgotamento.

⁷ - 0 Êxodo 20:1 a 17)

A inspiração foi captada. Entretanto, as palavras utilizadas para registrarem-na podem não trazer o sentido exato dela, pois correspondem à evolução cultural e espiritual de quem a recebeu.

E, por conseguinte, quem garante que o resto não se procedeu da mesma maneira. Ou, que tudo não passa de conveniência que se fortaleceu devido as evidentes coincidências no decorrer da história.

Os parágrafos anteriores conota claramente que por conta da conveniência o homem altera qualquer coisa, e por conseguinte, que nada do que está escrito na Bíblia tem idoneidade, ao afirmar com excelência, conforme o entendimento do texto, que diz que o criador por displicência desapareceu de detalhes importantes, dando a entender que o criador foi superado pela criação.

Quicá, não fosse essa iniciativa fundamentada no interesse sovino e particular de algumas pessoas, e que ainda manipula grande parte da sociedade até os dias de hoje, sem nunca se quer ter intervindo ou desprezado a exploração do homem pelo homem.

Por outro lado, talvez se tivesse sido diferente, inevitavelmente, hoje não haveria civilidade entre a humanidade, e estaria literalmente decretada a lei do mais forte. E consecutivamente, com a descrença e a falta de espiritualidade, ocorreria o caos de maneira mais acentuada, e de contrapartida não se promoveria o enriquecimento dos eclesiásticos através da religiosidade, nem o crescimento da igreja.

Algum iluminado percebeu que, para manter o controle sobre o homem, era necessário interferir de alguma forma. Foi então que por meio do medo subjetivo, ligado a espiritualidade humana, que se criou a necessidade do homem alimentar seu espírito através da religiosidade.

Esse medo moldou deuses e religião, motivando a sociedade a participar de rituais religiosos.

A medida que a civilização avançou e evoluiu, o medo espiritual foi moldado em conformidade com a conveniência do mandatário, dependendo do segmento a que estava ligado, sempre condicionada ao remorso e arrependimento dos fiéis.

A importância de influenciar o indivíduo a reservar uma parte do seu tempo para ir a igreja reverenciar Deus tinha e tem conotação puramente interesseira, para mantê-lo sob a custódia e o crivo da instituição religiosa e com maior controle sob a sociedade facilitaria o desdobro na angariação de fundos através de meios fraudulentos, conhecidos como ofertas, dízimos e outras formas de pagamentos feito às igrejas pelos fiéis.

Para isso era preciso convencer o homem que, para se livrar dos demônios e do inferno, teria que se dedicar as atividades religiosas. Quando na verdade o verdadeiro interesse era baseado no lucro, riqueza e poder.

Não abordaremos neste momento o mérito da dubiedade com relação a idoneidade dos textos da bíblia, apenas ao trecho que se refere aos dez mandamentos, inscrito na bíblia católica de um jeito, e que defende algumas

alterações conforme o entendimento, e o da bíblia evangélica, respectivamente, que adota um enredo mais conservador. A relevância ou crédito fica a critério de cada um.

O Início

Deus fez o homem e dele gerou a mulher, e nesse preâmbulo eis que surge a serpente, que para alguns não passava de um réptil, ⁸enquanto que na literatura religiosa figura como a presença do mal, ou seja, de demônio.

⁹Conta a Bíblia que há muito tempo atrás um anjo de luz conhecido como Lúcifer se rebelou contra Deus, e posteriormente, após este ato foi banido do céu e exilado no mundo dos mortos, tornando-se anjo das trevas (a serpente).

Então Deus criou o mundo dos homens, e em seguida o homem, Adão e depois a mulher, sua companheira Eva. E lhes ofereceu o paraíso para viverem. Mas impôs uma regra, não comer do fruto proibido.

Certa vez esse anjo malvado teria persuadido a Eva, dizendo-lhe que no dia em que comesse do fruto proibido, seus olhos se abririam, e como Deus teria todo conhecimento.

A mulher não titubeou e comeu do fruto proibido, e ainda induziu o seu companheiro a fazer o mesmo.

Daí realmente tomou conhecimento do bem e do mal, fundamentalmente do pecado, e dele, juntos conceberam Abel e Caim.

Logo o segundo matou o primeiro e foi habitar na cidade de Node.

Com quem? Não sei.

Essa é uma ideia sucinta do suposto surgimento da sociedade através do sistema Criacionista, iniciada a partir dos primeiros acasalamentos entre o homem, criatura de Deus e a mulher derivada dele, e que concomitantemente deram origem a prole, e, por conseguinte a civilização.

Essa premissa é baseada na fé e não tem conotação científica, e é seguida por grande parte da civilização mundial influenciada pelo cristianismo, que se fundamenta na literatura bíblica.

Observe que no início, segundo a narrativa da bíblia sobre a ¹⁰criação do mundo (planeta terra), diz se tratar de grande extensão de terras, onde todos viviam livres na natureza, com exuberante fartura.

Era um verdadeiro paraíso aonde conviviam apenas quatro pessoas, o Adão, a Eva e os dois filhos, Abel e Caim, além dos animais.

Era o início de todas as coisas, particularmente da vida humana em coletividade.

Surpreendentemente um irmão mata o outro. Caim mata Abel.

O fato comprova que desde então já sobrevinha a maldade, porque nada explica a vaidade que gerou a desavença; nada plausível e sem precedentes.

⁸ - (Gênesis 3: 15)

⁹ - (Gênesis 3:5).

¹⁰ - Gênesis 1:1

Se com apenas quatro habitantes nessa imensidão que é o planeta terra, foi assim, não há o porquê de ser diferente hoje, aja vista, que a população brasileira chegou a 193.946.886 habitantes em julho de 2012, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Sendo que a disputa mais que triplicou nos últimos 500 anos, e em algo muito maior que antes.

QUEM É DEUS?

Visão macro: Pós-Modernidade

¹¹A **pós-modernidade** provoca o surgimento de uma nova religião e de uma nova ética. Sem compreender os valores e a cultura pós-moderna, tornam-se difícil compreender as pessoas, os novos valores sociais e individuais.

“Na segunda metade do séc. XX com o desenvolvimento de novas tecnologias onde cada vez ficou mais fácil adquirir bens de consumo e a produção passou a ser em larga escala para atender o a demanda, o indivíduo passou a ser visto como consumidor, surgia aí a “Pós- modernidade”, mudanças gerais desde as artes até na tecnologia, e que se alastra por todos os lados e meios, sem saber se é uma forma de decadência ou se é um renascimento cultural”.

Sem enaltecer ou desmerecer as classes sociais, evidentemente que a C, tratar-se-á da classe de pessoas inferiores. E quanto mais o tempo avança mais são tratadas subjetivamente e por conveniência.

É o retrocesso da natureza humana, que influenciada pela individualidade contribuiu para a derrocada da coletividade, motivando a decadência dos valores morais. Concomitantemente, pessoas indoutas se tornam mais cuidadosas e temerosas ao apregoado Juízo Final. Até porque, talvez a sua falta de conhecimento as tenha tornado ingênuas e vulneráveis. Sem qualquer discernimento, optam pela inércia, e não manifestam qualquer reação, nem tentativa de medir forças contra a supressão dos seus direitos, de forma que facilitou a concepção das credices e mitos repassados de geração para geração pelos representantes da religiosidade. Quando a ignorância validava os paradoxos arcaicos imputados pelo clero, que inibia a inteligência e ampliava o medo para que suas crenças permanecessem enraizadas e fortes na memória do homem; cultivadas através da fragilidade do seu débil intelecto, e do medo.

A todo tempo a sociedade reverenciou e acatou rigorosamente os preceitos religiosos, imputados pela igreja.

No entanto, nunca foi permitido a sociedade obter qualquer conhecimento que a permitisse ter compreensão sobre as atividades ligadas a religiosidade e ou a igreja.

Muito pelo contrário, quem contrapusesse ou questionasse as ideias ou regras do clero era torturado e morto como herege.

¹¹ Internet - A pós-modernidade

A igreja em conluio com a coroa impunha suas mais vis regras ao povo, mesmo assim a religião nunca foi separada do seio da família.

Os eclesiásticos eram astutos, só eles detinham o conhecimento, de forma que facilitava o controle sobre a sociedade indouta, impondo-lhe regras ardilosas através do medo.

A doutrina eclesiástica na maior parte do tempo operou com total liberdade. Encontrou um pouco de dificuldade antes dos anos 200 d.C., devido a própria ganância dos membros, e a competitividade entre os céticos que se insurgiam em suposta defesa do nome de Deus, mas com os olhos para o ouro e o poder.

O Cristianismo se perpetuou no governo de Constantino, que, num momento de reflexão percebeu a sua fraqueza. Doravante a necessidade de se reestabelecer, fortalecendo-se politicamente. Para isso resolveu, numa cartada inteligente, apoiar e legalizar a cristandade.

Fato que ocorreu por volta de 313 d.C., tempo em que se tornou imperador.

O ÉDIPO DE MILÃO

¹²“*O Édito de Milão (313 d.C.), também referenciado como Édito da Tolerância, declarava que o Império Romano seria neutro em relação ao credo religioso, acabando oficialmente com toda perseguição sancionada oficialmente, especialmente do Cristianismo. O édito foi emitido pelo tetrarca ocidental Constantino I, o grande, e por Licínio, o tetrarca Oriental.*”.

“A aplicação do Édito fez devolver os lugares de culto e as propriedades que tinham sido confiscadas aos cristãos e vendidas em hasta pública: “... o mesmo será devolvido aos cristãos sem pagamento de qualquer indenização e sem qualquer fraude ou decepção...”

“Deu ao cristianismo (e a todas as outras religiões) o estatuto de legitimidade, comparável com o paganismo, e, com efeito, desestabilizou o paganismo como a religião oficial do império romano e dos seus exércitos”.

“Na tentativa de consolidar a totalidade do Império Romano sob o seu domínio, Licínio em breve marchou contra Constantino I. Como parte do seu esforço de ganhar a lealdade do seu exército, Licínio dispensou o exército e o serviço civil da política de tolerância do Édito de Milão, permitindo-lhes a expulsão dos cristãos. Alguns cristãos perderam consequentemente propriedades e alguns a vida”.

“No final, por volta de 324 d.C., Constantino ganhou o domínio de todo o Império e ordenou a execução de Licínio, por traição”.

O cristianismo começou a ser difundido inicialmente a partir da cidade de Jerusalém, depois em todo o Oriente Médio, até se expandir por todo o mundo durante a Era dos Descobrimentos.

Rapidamente se avultou em abrangência e influência, ao longo de poucas décadas; evoluiu financeira e intelectualmente. Ganhou prestígio status e poder.

¹² - http://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%89dito_de_Mil%C3%A3o